

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA

“PROJETO: JUNTOS PENSAMOS NO FUTURO”

**Instituto de Previdência Social
dos Servidores Municipais de Barueri**
Presidente: Weber Seragini

Equipe Técnica

Carla de Matos Leorne - Analista Previdenciário - Assistente Social
Sueli Santos Amorim – Gerente da Divisão de Serviço Social e Perícias Médicas

Março/ 2023

PROJETO: JUNTOS, PENSAMOS NO FUTURO!

1 – DEFINIÇÃO:

O *Programa de Preparação para Aposentadoria* visa, fundamentalmente, estabelecer apoio aos trabalhadores em processo de transição para a aposentadoria. Foi desenvolvido a partir de reflexões sobre diversos temas geradores relevantes, no intuito de minimizar o impacto desfavorável que essa nova fase possa gerar na vida dos servidores. Dessa forma, o Projeto “Juntos, pensamos no futuro!” traz a oportunidade de subsidiar aos segurados municipais com aposentadoria prevista pelo Regime Próprio de Previdência Social (IPRESB), ampliação de espaço para discussão, reflexão, informação e elaboração de projeto(s) de vida após a aposentadoria.

2 – INTRODUÇÃO:

O Plano de Ação Internacional sobre envelhecimento, apresentado pela Organização das Nações Unidas, na década de 1980, corroborou para a tomada de consciência da sociedade para a problemática do envelhecimento no mundo, adotando medidas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos idosos (WITTER, 2006).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), qualidade de vida é a percepção que o indivíduo tem de sua posição no contexto de sua cultura e do sistema de valores de onde vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Trata-se de um conceito amplo que incorpora de maneira complexa a saúde física, o estado psicológico, o nível de dependência, as relações sociais, as crenças e a relação com características proeminentes do ambiente. O envolvimento da família, oferecendo suporte necessário ao idoso, possibilita a participação e a interação geracional, constituindo-se aspecto fundamental para o envelhecimento ativo, além de valorizar a importância social, comunitária e lazer.

Para consolidação da tão almejada qualidade de vida (que deve ser buscada continuamente), a Organização Mundial de Saúde indica a união de esforços governamentais, de organizações internacionais e da sociedade civil, para implementação de políticas e

programas voltados ao envelhecimento, ativando saúde, participação e segurança, baseando-se em direitos, necessidades, preferências, assim como em experiências de vida, composição etária, visando a garantia de igualdade de oportunidades e tratamentos, em diferentes aspectos da vida, à medida que envelhecemos.

Em 2019, o número de idosos no Brasil chegou a 32,9 milhões. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019) mostram que a tendência de envelhecimento da população vem se mantendo e o número de pessoas com mais de 60 anos no país já é superior ao de crianças com até 9 anos de idade. Os 7,5 milhões de novos idosos que ganhamos de 2012 a 2019 representam um aumento de 29,5% neste grupo etário. Índices que denunciam a necessidade de a sociedade se organizar para cuidar de seus idosos.

Diante deste cenário, o envelhecimento com qualidade de vida delinea-se como desafio pessoal, societário e mundial, inclusive, considerando-se que a revolução tecnológica e cultural, associada às transformações econômicas e sociais, requer o constante empenho para acompanhar os processos de transformações e pela efetivação dos direitos.

O século XXI começou, então, com o importante desafio de atenção ao idoso que deixa de estar à margem da sociedade e passa a ser sujeito de direitos, integrado e ativo (NERI, 1993). No Brasil, a preocupação com o idoso foi intensificada na década de 1960 do século XX, a partir da fundação da Sociedade Brasileira de Geriatria, mais tarde designada Sociedade Brasileira de Gerontologia (NERI, 1995). Na década de 1990, foi criada a Política Nacional do Idoso (Lei 8.842, de 1994) diferenciando o atendimento ao idoso. Em 2003, o Estatuto do Idoso, instituído pela Lei 10.741/2003, prevê todas as garantias para proporcionar vida digna à população idosa (BRASIL, CNI, 2003). Ambos os dispositivos recomendam o desenvolvimento de ações que preparem as pessoas para a aposentadoria, “criando e estimulando a manutenção de programas de preparação para aposentadoria nos setores públicos e privados, com antecedência mínima de 2 anos antes do afastamento” (Lei 8.842, 1994). O Estatuto do Idoso, em seu art. 28, preconiza a “preparação dos trabalhadores para a aposentadoria, com antecedência mínima de 1 ano, por meio de estímulos a novos projetos sociais, conforme seus interesses, e de esclarecimento sobre os direitos sociais e cidadania” (Lei 10.741, 2003).

A associação da aposentadoria com o envelhecimento pode trazer à tona uma série de preconceitos relacionados ao trabalho dos mais idosos e ao envelhecimento estereotipado (ERICKSON apud FRANÇA, 2014). Segundo Olievenstein (2001), o processo de envelhecimento pode gerar conflito pelas mudanças vivenciadas em relação às perdas orgânicas concernentes à fase do ciclo vital, podendo emergir sentimentos de auto-desvalorização em função da perda da atividade produtiva.

Considerando o *status* e o papel no envelhecimento, a preparação para a aposentadoria, além de significar o planejamento do envelhecimento, também se configura como oportunidade de reflexão, da ressignificação do que somos, do que gostamos e de como queremos envelhecer. Dessarte, nos últimos anos, tem sido implantado, em organizações de diferentes setores do Mercado de Trabalho, o Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), como estratégia de valorização aos trabalhadores que vivenciam este significativo momento em seu ciclo vital e de reconhecimento pelos anos de dedicação em favor da organização na qual prestaram seus serviços (UNICAMP, 2008; FIOCRUZ, 2010). Nesta perspectiva, elaborou-se o Projeto que ora se apresenta, intitulado “Juntos, pensamos no futuro!”

3 – JUSTIFICATIVA:

Considerando:

- a) A relevância da atenção à população idosa, em função do aumento da expectativa de vida e consequente crescimento mensurado;
- b) As diretrizes e regras implantadas pela reforma do sistema previdenciário;
- c) A demanda do município que conta com aproximadamente 14000 segurados;
- d) O trabalho que tem sido desenvolvido pelo IPRESB desde 2011;
- e) A preocupação de propiciar aos segurados municipais acompanhamento humanizado e personalizado no processo de aposentadoria;

Este Projeto apresenta a proposta para desenvolvimento do PPA em contexto local, acolhendo os segurados efetivos da Prefeitura Municipal de Barueri com possibilidade de se aposentar, proporcionando oportunidade para determinação do planejamento de vida após

aposentadoria, refletindo sobre alternativas para estipulação de novo projeto de vida, inclusive, almejando reinserção profissional.

4 – OBJETIVOS:

4.1 – Geral: Acompanhar os segurados municipais no processo de transição para aposentadoria, oferecendo subsídios para o conhecimento da multidimensionalidade que envolve a aposentadoria com qualidade e de como se preparar para esta fase.

4.2 – Específicos:

- Orientar quanto aos aspectos previdenciários, informando e esclarecendo sobre legislação pertinente ao Regime Próprio de Previdência Social e Regime Geral de Previdência Social;
- Refletir sobre cidadania, destacando conquistas garantidas no Estatuto do Idoso;
- Refletir sobre envelhecimento e mudanças, conscientizando sobre promoção de saúde física e psíquica;
- Avaliar trajetória profissional, resgatando potencialidades e promovendo (re)descobertas de habilidades e novos interesses;
- Refletir sobre identidade profissional, à luz do envelhecimento;
- Avaliar perspectivas para reinserção produtiva, auxiliando na construção de projeto de vida para a nova fase do ciclo vital.

5 – PÚBLICO ALVO:

Segurados efetivos e comissionados da Prefeitura Municipal de Barueri, das autarquias e da Câmara Municipal de Barueri que:

- Estejam a 2 anos da aposentadoria em acordo com as regras do Regime Próprio de Previdência Social (IPRESB);
- Estejam a 5 anos da aposentaria compulsória.

6 – ESPAÇO FÍSICO:

Será utilizado o auditório do IPRESB e salas de apoio.

7 – METODOLOGIA:

7.1 – Divulgar o PPA (Jornal Oficial, InfoIPRESB, site do IPRESB, redes sociais, WhatsApp e comunicado às Secretarias Municipais);

7.2 – Proceder ao convite para participar do Programa;

7.4 – Realizar os encontros programados: 13 encontros semanais organizados em 4 eixos temáticos, a saber:

7.4.1 – Eixo I – Cidadania:

- a) Aspectos previdenciários, documentação de experiências anteriores e legislação pertinente;
- b) Protagonismo e Direitos Sociais;
- c) Auto-gestão financeira.

7.4.2 – Eixo 2 – Auto-conhecimento:

- a) Envelhecimento e Saúde;
- b) Manejo de mudanças;
- c) Relacionamento Interpessoal: família e rede social;
- d) Avaliação do histórico profissional.

7.4.3 – Eixo 3 – Desenvolvimento:

- a) Ressignificação da identidade profissional;
- b) Cultura e Lazer;
- c) Banco de Dados dos recursos disponíveis no município de moradia dos participantes do Programa;
- d) Produção de si e Empoderamento (*Empowerment*).

7.4.4 – Eixo 4 – Projeto:

- a) Perspectivas e viabilidade de reinserção profissional (Universidade da Terceira Idade e voluntariado, por exemplos);
- b) Empreendedorismo;
- c) Elaboração de projeto para nova trajetória em curto e médio prazos.

8 – DESCRIÇÃO DOS GRUPOS E ENCONTROS:

Preveem-se 2 encontros semestrais que abrirão os trabalhos do Programa de Preparação para Aposentadoria. Estes encontros serão realizados no período da manhã, com duração de 4 horas, contando com diferentes atividades, entre elas a participação de palestrante que explore aspectos relacionados ao tema da aposentadoria.

Na sequência de cada encontro de abertura, teremos a constituição de grupos de trabalho, nos períodos da manhã e tarde com previsão de turmas nas quintas-feiras, (manhã e tarde) contando com o número de até 20 participantes por grupo e nas segundas-feiras (manhã), **se necessário**.

Preveem-se, então, **13** encontros semanais com os grupos de trabalho, que terão duração de 3 horas cada, totalizando 39 horas de atividades. Serão desenvolvidos a partir de diferentes técnicas, de acordo com o tema a ser abordado: exposição dialogada, roda de conversa, dinâmicas de grupo, oficinas, dramatização, atividades lúdicas, representação gráfica, colagem, atividade externa; contando, também, com palestrantes convidados para agregar aos temas propostos.

Cada encontro será desenvolvido a partir da seguinte estrutura geral:

- Aquecimento;
- Desenvolvimento do Tema (técnica específica para cada tema a ser abordado);
- *Coffe Break*;
- Assembléia Geral (debate, dúvidas, esclarecimentos...);
- Fechamento – Conclusões.

PROGRAMAÇÃO 2023. 1

Atividade	Turma das quintas-feiras	Turma segundas-feiras
Encontro de abertura/ sensibilização	16/03	16/03
Encontro 1 – Integração e Avaliação pré-programa	23/03	27/03
Encontro 2 – Regime Previdenciário	30/03	03/04
Encontro 3 – Autoavaliação	13/04	10/04
Encontro 4 – Gestão Financeira	20/04	17/04
Encontro 5 – Direitos Sociais, Protagonismo e Vínculos sócio-familiares	27/04	24/04
Encontro 6 – Gestão de tempo	04/05	08/05
Encontro 7 – Envelhecimento e Saúde	11/05	15/05
Encontro 8 – Nutrição	18/05	22/05
Encontro 9 – Atividade Física	25/05	29/05
Encontro 10 – Pós Carreira	01/06	05/06
Encontro 11 – Projeto de Vida I (Elaboração)	15/06	12/06
Encontro 12 - Projeto de Vida II (Apresentação)	22/06	19/06
Encontro 13- Avaliação pós-programa e Encerramento	29/06	26/06

PROGRAMAÇÃO 2023. 2

Atividade	Turma das quintas-feiras	Turma segundas-feiras
Encontro de abertura/ sensibilização	10/08	10/08
Encontro 1 – Integração e Avaliação pré-programa	17/08	21/08
Encontro 2 – Regime Previdenciário	24/08	28/08
Encontro 3 – Autoavaliação	31/08	04/09
Encontro 4 – Gestão Financeira	14/09	11/09
Encontro 5 – Direitos Sociais, Protagonismo e Vínculos sócio-familiares	21/09	18/09
Encontro 6 – Gestão de tempo	28/09	25/09
Encontro 7 – Envelhecimento e Saúde	05/10	02/10
Encontro 8 – Nutrição	19/10	09/10
Encontro 9 – Atividade Física	26/10	16/10
Encontro 10 – Pós Carreira	09/11	23/10
Encontro 11 – Projeto de Vida I (Elaboração)	16/11	30/10
Encontro 12 - Projeto de Vida II (Apresentação)	23/11	06/11
Encontro 13- Avaliação pós-programa e Encerramento	30/11	13/11

10 – MONITORAMENTO:

- 10.1 – Avaliação de Reação, sobre os Encontros Semestrais;
- 10.2 – Aplicação de avaliação pré-Programa e pós-Programa, sobre os grupos de trabalho;
- 10.3 – Entrevista após **24 meses** da efetivação da participação no PPA.

11 – RECURSOS

11.1 – **Materiais:** *data show*, TV, DVD, aparelho de som com CD, *flip chart* e demais materiais disponíveis na Secretaria de Administração;

11.2 – **Humanos:** profissionais da Administração Direta e Indireta;

11.3 – **Financeiros:** **IPRESB** *coffee break*, para os Encontros Semestrais e encerramento; alimentação para os encontros semanais. E contratação de palestrante para os Encontros Semestrais.

12 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Levantamento de dados	X	X				X	X					
Preparação de material didático	X	X				X	X					
Divulgação do Programa		X	X				X	X				
Início do projeto			X					X				
Desenvolvimento do Projeto (1ª e 2º semestres)			X	X	X	X		X	X	X	X	
Avaliação e revisão do projeto							X					X
Revisão geral para 2023												X

13 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

- Efetivação do projeto elaborado no Programa;
- Melhoria da qualidade de vida;
- Grau de autonomia e auto-gestão (entre outros a definir).

14 – REFERÊNCIAS:

CNI - Conselho Nacional do Idoso – Lei 10741/2003 – **Estatuto do Idoso** (Lei Federal de 1/10/2003).

FRANÇA, Lucia. **Repensando a aposentadoria com qualidade: um manual para facilitadores de programas de educação para aposentadoria em comunidades**. Disponível em: <http://www.crde-unati.uerj.br/publicacoes/pdf/repensando.pdf>. Acesso em: 17/01/2014.

IPRESB – Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri. **Cartilha da Previdência Municipal de Barueri**, impressão: dez/2013.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – Instituto Nacional do Seguro Social – INSS – **Carta de Serviços**, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ – **Programa de Preparação para Aposentadoria – PPA** – Cartilha da Aposentadoria, 2010.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME. **Política Nacional do Idoso**. Lei 8.842, janeiro de 1994. Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/samorim/Meus%20documentos/Downloads/Politica%20Nacional%20do%20Idoso.pdf>. Acesso em 17/01/2014.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **Perfil dos Idosos Responsáveis pelos Domicílios, Censo 2017**. Disponível: www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias. Acesso em: 24/07/2019.

NERI, A. L. **Desenvolvimento e Envelhecimento – Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

NERI, A. L.(org) **Qualidade de vida e idade madura**. Campinas, SP: Papirus, 1993.

OLIEVENSTEIN, C. **O nascimento da velhice**. Tradução de Viviane Ribeiro. Bauru, SP: Edusc, 2001

UNICAMP – Diretoria Geral de Recursos Humanos – DGRH-Unicamp – **Programa de Preparação para Aposentadoria – “De bem com a vida”, 2008**.

WITTER, G. P. **Envelhecimento – Referências Teóricas e Pesquisa**. Campinas, SP: Alínea, 2006.